NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Sintomas, Fatores Associados E Complicações De Lactentes Hospitalizados Por Bronquiolite

Autores: ANDREZA MOREIRA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), FERNANDA ANJULA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), CAMILA BRAGA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), FÁTIMA FERNANDES (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), DIRCEU SOLÉ (UNIFESP), GUSTAVO WANDALSEN (UNIFESP)

Resumo: Introdução: A bronquiolite é uma das principais causas de hospitalização em lactentes, ocasionando elevada morbidade, custos diretos e indiretos e prejuízo na qualidade de vida das crianças e dos familiares. Objetivo: Descrever os sintomas, os fatores associados e as complicações de lactentes hospitalizados por bronquiolite em um hospital privado da cidade de São Paulo. Métodos: Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Foram selecionados os casos hospitalizados por bronquiolite entre janeiro e dezembro de 2018 com idade, na admissão, entre 3 e 24 meses. Os prontuários das crianças incluídas foram revisados com avaliação dos dados demográficos, antecedentes, manifestações clínicas, tratamentos realizados e complicações. Resultados: No total, 523 lactentes foram incluídos, sendo 57% do sexo masculino e com mediana de idade de 7 meses. Na admissão, tosse foi o sintoma mais relatado (89,9%) e esforço respiratório (86,4%) o achado de exame físico mais frequente. Saturação periférica de O2 (SaO2) 8804, 93% foi encontrada em 58,7% dos lactentes e positividade para vírus sincicial respiratório (VSR) em 56,9% dos casos testados. A mediana do tempo de hospitalização foi de 4 dias, sem diferenças entre os sexos. 79% dos lactentes necessitou de algum suporte ventilatório e 37,5% cuidados em UTI. A presença de pais com doença alérgica, bronquiolite por VSR, idade 8804, 6 meses e SaO2 alterada à admissão foram significantemente associados com hospitalização mais frequente em UTI. Alguma complicação durante a hospitalização foi observada em 239 (45,7%) casos, sendo pneumonia 109 (20,8%) a mais comum. SaO2 alterada na admissão foi o único fator significantemente associado com maior risco de complicações na hospitalização. Conclusões: A bronquiolite é uma doença potencialmente grave, com taxas elevadas de complicações e internação em UTI. Menor idade, infecção pelo VSR, maior gravidade inicial e antecedente familiar de doenças alérgicas foram identificados como marcadores de gravidade.